

33. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, a parte diversificada do currículo destina-se a atender às características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Ela complementa a base nacional comum e será definida em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar considerando:

- A) as possibilidades de preparação básica para o trabalho, em consonância com os interesses da Prefeitura local
- B) a profissionalização do aluno como prioridade, em consonância com as exigências do mercado
- C) a inserção dos educandos na construção do currículo da unidade escolar, em consonância com os interesses destes e da comunidade a que pertencem
- D) o aprofundamento em uma disciplina ou área, de acordo com a determinação dos diretores de escola da região
- E) que a parte diversificada somente poderá ser desenvolvida em estabelecimento escolar próprio, devidamente equipado e fora da unidade em que o educando estuda regularmente

34. De acordo com o Parecer CEB nº 4/98 – Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, o exercício do direito à Educação Fundamental supõe a consagração dos princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, da convivência entre instituições públicas e privadas. As bases para que estes princípios se realizem estão estabelecidas em proposições que **não** incluem:

- A) a valorização da experiência extra-escolar dos alunos
- B) a reforma e construção de prédios escolares
- C) a garantia de padrão de qualidade
- D) a valorização da gestão democrática do ensino público
- E) a valorização do professor

35. De acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 24 – VI, o controle da frequência fica a cargo da escola, exigida para a aprovação a frequência mínima de:

- A) 90% do total de horas letivas
- B) 85% do total de horas letivas
- C) 80% do total de horas letivas
- D) 75% do total de horas letivas
- E) 70% do total de horas letivas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. A Educação Física vem experimentando mudanças significativas em sua concepção enquanto disciplina escolar. Caparroz (1997), analisa que essas tensões se estabeleceram no período da década de 1980, pois a pedagogia tecnicista, hegemônica à época, se opunha às novas visões de caráter crítico-social presentes nessas mudanças. Nesse sentido, as aulas de Educação Física tinham como características:

- A) materialização das práticas desportivas, manifestações folclóricas e dança
- B) desporto de alto rendimento, observação de talentos esportivos e jogos cooperativos
- C) cultura corporal, aspectos mecânicos e modalidades ginásticas
- D) movimento biomecânico, aptidão física e jogos populares
- E) biologização do movimento, formação de atletas e desenvolvimento da aptidão física

37. As principais abordagens pedagógicas da Educação Física, segundo Darido (2003), são a Desenvolvimentista, a Construtivista, a Crítico-superadora e a Sistêmica. Essas abordagens possuem características distintas e, no cotidiano escolar, as suas ações convergem, respectivamente, para as seguintes finalidades:

- A) desenvolvimento cognitivo, construção da cidadania, superação motora e sistematização de conteúdos
- B) transformação por etapas, construção crítica, criticidade reformadora e abordagem acadêmica
- C) reforma pedagógica, transformação social, adequação motora e superação cognitiva
- D) adaptação, construção do conhecimento, transformação social e transformação social
- E) adaptação motora, construção cognitiva, transformação social e superação motora

38. A proposta pedagógica denominada Cultura Corporal, utilizada no âmbito da Educação Física escolar, tem como objetivos:

- A) construir reflexões acerca dos movimentos sociais, por intermédio das habilidades motoras e atividades psicomotoras
- B) elencar conteúdos motores de origem cultural que possam proporcionar o entendimento da política nacional
- C) desenvolver atitudes de liderança coletiva, visando às transformações sociais
- D) desenvolver reflexões pedagógicas sobre as representações do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, através da expressão corporal, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas
- E) construir metodologias que proporcionem o desenvolvimento cognitivo e motor, na busca da mudança de comportamento

39. No cotidiano escolar, é notória, em Educação Física, a manutenção de algumas práticas que ainda ignoram a concepção de globalidade dos alunos, compreendendo o corpo como algo independente e dissociado do todo. Gonçalves (1994) analisa que essas práticas reduzem a ação educativa, pois resultam em:

- A) um processo de adestramento físico, resumindo seu objetivo na manutenção da saúde corporal, na aquisição de aptidão física e no desenvolvimento de habilidades motoras e desportivas
- B) um aprimoramento apenas das capacidades cognitivas e psicomotoras, dissociadas do domínio afetivo
- C) um conturbado processo de alienação dos alunos, na medida em que corpo e mente são inseparáveis e as práticas tradicionais, como as manifestações folclóricas dividem os alunos em raças, credos e diferentes origens regionais
- D) um conjunto de intervenções autoritárias do professor, por intermédio de atividades de jogos de cooperação e de jogos populares
- E) uma perversa construção de relações entre os alunos, em que os conteúdos apenas corporais resultam em conscientização crítica e, conseqüentemente, uma maior agressividade e arrogância da turma

40. A intervenção pedagógica denominada Concepção Aberta implica a reformulação do entendimento do papel do professor e da importância de mudança no planejamento escolar da Educação Física. Nesse sentido, o planejamento:

- A) considera os conteúdos didáticos existentes e promove uma organização dos objetivos predeterminados
- B) remonta a grade curricular da Educação Física, elegendo os melhores conteúdos e estratégias que deverão ser utilizados por todos
- C) depende das pessoas participantes da aula e tem como objetivo atingir as necessidades dos alunos
- D) objetiva construir performances motoras na adequação corporal dos alunos
- E) possibilita mensurar as ações motoras dos alunos em relação aos objetivos biomecânicos

41. As tendências da Educação Física analisadas por Souza (in Votre, 1993) no cotidiano escolar, denominadas Clássica, Humanista-reformista e Crítico-social, diferem em vários aspectos, principalmente no processo de avaliação. Os propósitos distintos de avaliação nas tendências Clássica, Humanista-reformista e Crítico-social são, respectivamente:

- A) diagnosticar a qualidade dos conteúdos; medir os parâmetros alcançados e decidir os itens de avaliação em conjunto
- B) mensurar a quantidade e a exatidão de informações reproduzidas; realizar o controle da própria aprendizagem pelo aluno e julgar qualitativamente a participação mútua e permanente por professores e alunos
- C) medir e comparar índices motores, produzir o próprio diagnóstico de avaliação e respeitar os valores de avaliação impostos por professores
- D) introduzir os conteúdos didáticos avaliativos, diagnosticar os erros do processo de aprendizagem e construir os itens de avaliação com a comunidade escolar
- E) quantificar os índices motores dos alunos; respeitar as diferenças de experiências corporais de cada aluno e criar aspectos avaliativos de comparação entre as turmas

42. Segundo Marinho (2005), a Educação Física no Brasil restringia-se a uma atividade física cujo movimento era apreendido pela pedagogia do consenso em seus aspectos eminentemente biomecânicos. De acordo com as idéias do autor, a prática da Educação Física nas escolas, durante longo tempo, era considerada:

- A) uma prática neutra, sem conotação ideológica
- B) uma atividade transformadora, de caráter ideológico
- C) um conjunto de atividades desportivas emancipadoras e intencionais
- D) uma intervenção do Estado democrático nas escolas, através dos esportes
- E) uma disciplina de caráter alienante e mantenedor das desigualdades sociais

43. Os jogos populares se apresentam como um excelente conteúdo a ser utilizado na Educação Física escolar, pois apresentam enorme potencial educativo no enfoque multicultural. De acordo com a análise de Faria Jr (1999), os jogos populares favorecem:

- A) a compreensão das fases motoras e das capacidades cognitivas do movimento
- B) a descoberta de novas atividades criativas populares que proporcionarão novos entendimentos da cultura dominante
- C) o desenvolvimento dos aspectos afetivos e rítmicos, através das músicas e cantigas populares
- D) a apreensão de aspectos crítico-sociais, manifestos nos jogos populares e nos esportes tradicionais de regras mundiais
- E) o saber popular transmissor de cultura, possibilitando a descoberta dos códigos básicos da sociedade

44. A Educação Física ainda sofre muitas críticas em relação à sua utilização na escola, pois é analisada como um instrumento de dominação e controle social, fruto das influências externas e, conseqüentemente, distante de uma ação crítica e emancipadora dos alunos. Caparroz (1997), considera que esse tipo de intervenção tem um caráter:

- A) conformalista
- B) alienante
- C) utilitarista
- D) transformador
- E) pedagógico

45. A Educação Física na escola brasileira possui um forte caráter funcionalista. De acordo com Valter Bracht (in Faria Jr, 1999), a Educação Física legitimou-se através de alguns modelos, como os da aptidão física para a saúde, do desenvolvimento motor, da massificação desportiva e da detecção de talentos. Esses modelos caracterizam-se por uma visão instrumental que assume funções de ordem:

- A) alienante, comportamental e judicativa
- B) compensatória, utilitarista e moralista
- C) utilitarista, mecanicista e tecnicista
- D) moralista, estática e estética
- E) reformista, compensatória e transformadora

46. Gonçalves (1994) observa que a busca unilateral do desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras gera uma Educação Física escolar alienada, que favorece a construção da concepção dicotômica de corpo e espírito do homem contemporâneo. Caracteriza-se essa concepção quando, nas aulas de Educação Física, utiliza-se prioritariamente:

- A) dinâmicas corporais e jogos de cooperação, buscando formar alunos melhores e mais bem preparados para a vida em sociedade
- B) atividades de cunho participativo, em que todos têm condições de realizar plenamente as tarefas
- C) atividades distintas com objetivos corporais e mentais, através de metodologias específicas
- D) critérios de desempenho e produtividade, ignorando a globalidade do homem
- E) métodos competitivos nos quais os alunos percebem que as capacidades físicas e mentais caminham juntas, através de jogos que incentivam essa reflexão

47. De acordo com Marinho (2005), quando aplicadas no cotidiano da Educação Física escolar, a Teoria do Consenso e a Teoria do Conflito, caracterizam-se, respectivamente, pelas seguintes concepções de sociedade:

- A) unidade baseada numa ordem moral; sistema de forças em desequilíbrio e conflito permanentes
- B) prevalência de regras sociais flexíveis; sistema sustentável de contradições sociais
- C) conjunto administrável de conflitos de classes; aparato político repressivo
- D) consciência coletiva do bem comum; conjunto de desigualdades conflitantes que deve ser controlado pelo Estado
- E) unidade social através do bom senso; fragmentação em interesses distintos, embora consensuais

48. Freire (1997) registra que alguns grupos de professores de Educação Física escolar apregoam a inadequação de atividades que envolvem competição. O autor critica esses grupos, avaliando que não é negando uma realidade que se consegue superá-la. Para ele, negar a competição nos jogos infantis equivale, na prática, a:

- A) desconsiderar a importância da cooperação
- B) retirar os jogos populares do planejamento
- C) desenvolver uma idéia de sociedade competitiva
- D) construir uma concepção crítica de sociedade
- E) banir o desporto dos conteúdos de Educação Física

49. Para o Coletivo de Autores (1992), um projeto político-pedagógico desenvolvido na escola significa:

- A) um planejamento determinado por políticos e executado por professores, de forma didático-pedagógica
- B) uma intenção, uma ação deliberada onde a questão política expressa uma intervenção em determinada direção e o pedagógico remete à reflexão sobre a ação dos homens na realidade, explicando suas determinações
- C) uma proposta de trabalho com base na política educacional nacional e determinado pela política partidária dominante na comunidade da escola
- D) um planejamento determinado pela política educacional vigente, para atender a todas as unidades escolares do país
- E) uma proposta educacional formulada por políticos e educadores, tendo em vista constituírem dois segmentos que conhecem os interesses e as necessidades dos alunos

50. Na década de 30, com a ascensão das ideologias fascistas e nazistas, ganharam força na Educação Física brasileira as idéias que associavam a atividade física a um determinado tipo de formação. Nesse período, o "ideal" da Educação Física passou a ter como objeto:

- A) a concepção de higienização, na qual a Educação Física tinha por objetivos a prevenção de doenças e a preparação física
- B) o esporte para todos, como forma de preparar os indivíduos para a guerra e de manter sua saúde e higiene dentro dos padrões aceitáveis pelas organizações mundiais;
- C) a concepção de eugeniação da raça, na qual a Educação Física mesclava objetivos patrióticos e de preparação física
- D) a conscientização do povo para os horrores da guerra, através de atividades físicas e recreativas que desviassem a atenção dessa realidade
- E) a criação de um sujeito participante e colaborador, que pudesse refletir sobre as propostas do nazismo e do fascismo, de modo a combatê-las através de um corpo sadio e preparado fisicamente

51. Segundo o Coletivo de Autores (1992), na prática pedagógica da Educação Física, é fundamental a noção de historicidade da cultura corporal, a fim de possibilitar ao aluno a compreensão dessa proposta. O objetivo dessa visão de historicidade traduz-se na:

- A) compreensão de que a produção humana é histórica, inesgotável e provisória, permitindo ao aluno compreender-se enquanto sujeito histórico
- B) percepção de uma Educação Física histórica que deve ser mantida por fazer parte da cultural corporal do movimento
- C) concepção de que a cultura corporal na Educação Física deve ser renovada e transformada para adaptar-se às novas formas de cultura global que são apresentadas pelos meios de comunicação
- D) distinção entre a Educação Física que se oferecia tradicionalmente e a que hoje se oferece, para que possa ser revista a iniciação desportiva na escola
- E) aceitação das imposições que interferem nas atividades físicas desenvolvidas na escola, como algo histórico

52. Caparroz (1992), ao analisar as tensões existentes entre o discurso e a prática pedagógica, indica que, para elaborarmos proposições "possíveis", que visem a uma melhora qualitativa da prática pedagógica na Educação Física, torna-se necessário:

- A) conhecer e entender quais são os sujeitos que provocam o tensionamento no universo escolar, como meio de melhorar a qualidade das aulas de Educação Física
- B) proporcionar aos professores de Educação Física oportunidades acadêmicas que possibilitem a atualização de seus conhecimentos técnicos, desportivos e pedagógicos
- C) discutir as condições de trabalho existentes nas escolas, apontando dificuldades e falhas, de forma a fundamentar concretamente a apresentação de propostas
- D) conhecer e compreender quem são os professores de Educação Física que atuam nas escolas, como agem e como pensam a dinâmica da escola e a tensão existente entre os pólos da dimensão da realidade prática e da dimensão da prática idealizada
- E) conhecer e entender quem são os professores de Educação Física que atuam nas escolas, qual a sua formação e quais as suas pretensões acadêmicas, para avaliar as possibilidades de mudança e transformação de sua prática pedagógica

53. Lovisolo (1995) destaca que, originalmente, os esportes com bola caracterizavam-se pela violência física. A “civilização” desse tipo de esporte pode ser compreendida como resultado:

- A) do processo de civilização da humanidade e do trabalho desenvolvido pela escola
- B) da divulgação das regras pela mídia esportiva, que popularizou os esportes e condenou a violência
- C) do aumento e da especificação das regras de jogo e das penalizações
- D) da conscientização dos jogadores desses esportes, que passaram a ser considerados maus exemplos para a juventude e ameaçados com penalidades severas
- E) do avanço do capitalismo, com o esporte sendo considerado um espetáculo, devendo produzir eventos que possam ser apresentados pela mídia para todo o mundo

54. Cada uma das práticas corporais que compõem os conteúdos da Educação Física possui uma especificidade, uma maneira própria de organizar e codificar esses saberes. Os gestos vão se esculpindo no corpo das pessoas ao longo de sua vida. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, esse processo materializa-se:

- A) na técnica, ou seja, na forma como o sujeito se exprime perante a sociedade
- B) na cultura corporal, ou seja, nas formas que cada pessoa incorpora na vida social e que compõem o acervo corporal através do qual ela se exprime
- C) na tática, ou seja, no modo como o indivíduo se movimenta em cada situação esportiva de que participa, determinando sua ação
- D) no conhecimento corporal, ou seja, nas formas com as quais cada um se apresenta na vida social e perante sua comunidade
- E) no estilo, ou seja, na totalidade do quadro de referência corporal que compõe determinada pessoa e pelo qual ela se exprime

55. Para o Coletivo de Autores (1992), o jogo satisfaz a necessidade de “ação” da criança. Quando joga, ela interage com o significado de suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões. Nesse contexto, o jogo apresenta-se como:

- A) excelente meio de desenvolver valores de auto-suficiência e preparação para propostas futuras de atividade física mais eficientes
- B) aprendizagem desportiva inicial, oferecendo subsídios para aulas de iniciação desportiva mais aprimoradas
- C) elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência
- D) elemento de ligação entre o esporte tradicional e o desporto de espetáculo e de alto nível.
- E) meio de excelência para desenvolver a aprendizagem esportiva, possibilitando aos alunos uma sólida estrutura física, corporal e esportiva

56. Barbosa (1997), ao discutir os pressupostos pedagógicos para a Educação Física nas séries iniciais, entendendo que as primeiras experiências influenciam os comportamentos posteriores da criança, destaca a necessidade de o professor entender como ocorre o desenvolvimento intelectual dessa criança. Nesse sentido, lança mão das idéias de Piaget, que propõe os seguintes estágios de desenvolvimento da inteligência:

- A) sensório-mental; operacional ingênuo; operacional real; operacional reflexivo
- B) sensório-ingênuo; sensório-operacional; operacional concreto; operacional intelectual
- C) moto-intelectual; pré-intelectual; intelectual concreto; intelectual formal
- D) sensorial; operacional-motor; intelectual-real; intelectual-reflexivo
- E) sensório-motor; pré-operacional; operações concretas; operações formais

57. A Educação Física, em um determinado momento histórico, lançou mão de estratégias de ensino utilizadas por outras disciplinas — aprender Matemática significava decorar fórmulas; aprender Educação Física significava repetir movimentos. Quando essa metodologia é aplicada em Educação Física, pode-se afirmar que resulta:

- A) na seleção de indivíduos capazes de compor as equipes representativas do colégio, com o professor realizando treinamento esportivo mais focado no objetivo final de sua proposta
- B) na seleção dos sujeitos mais aptos para formar a elite do esporte nacional, constituindo uma proposta que deve ser levada em consideração pelos professores
- C) em eficiência desportiva, através da repetição do movimento até a sua perfeição, contribuindo para a formação de novos talentos esportivos
- D) em um processo de seleção dos indivíduos e em uma aprendizagem restrita e limitante da Educação Física
- E) em um procedimento inadequado, tendo em vista que as demais disciplinas são teóricas e a Educação Física é essencialmente prática

58. Freire, ao tratar da socialização, destaca a fase escolar de sete até onze anos de idade, aproximadamente, onde esse comportamento mais se evidencia. Indica, ainda, que a Educação Física, com suas normas de convívio aceitas pelo grupo, é um espaço privilegiado dessa manifestação. Para tanto, é necessário que:

- A) a Educação Física se limite ao ensino das regras e normas desportivas, com o máximo de ética e respeito
- B) a ação do professor não se traduza em simplesmente submeter as crianças às regras adultas, mas em estimulá-las e utilizá-las como recurso de convívio
- C) o professor de Educação Física traduza corretamente as regras adultas para aplicá-las irrepreensivelmente às crianças, colaborando para o relacionamento professor/aluno
- D) a escola comunique ao professor de Educação Física as normas de convívio a serem apreendidas pelas crianças, por ser esta a disciplina de maior aceitação pelo grupo
- E) as atividades da Educação Física sejam promovidas dentro das regras sociais aceitas pela escola, permitindo que os alunos se relacionem com todos os segmentos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem

59. Ao tratar do currículo escolar, o Coletivo de Autores (1992) aponta que sua função social na escola concretiza-se no objetivo de:

- A) estimular a reflexão do aluno sobre os conhecimentos ali tratados, assim como o desenvolvimento de sua capacidade intelectual
- B) criar uma seqüência educacional a ser desenvolvida nas aulas de Educação Física na escola
- C) oferecer um caminho para a adaptação de todas as disciplinas da escola, sem prejuízo à vida socioeconômica de sua comunidade
- D) estabelecer a relação de disciplinas a serem estudadas na escola e, por extensão, das atividades das aulas de Educação Física
- E) fazer com que a escola produza conhecimento científico; cabendo à Educação Física, o trabalho de desenvolver suas atividades de forma sistematizada e fisiologicamente embasada

60. A compreensão do contexto da Educação Física no ensino médio deve levar em conta o fato de que a grande maioria (em torno de 70%) dos alunos estuda no período noturno, segundo o INEP, 1998. Se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), 1996, faculta nos cursos noturnos (art. 26, § 3) a prática da Educação Física, por outro lado reforça a necessidade de sua integração à proposta pedagógica da escola. Assim, cabe ao professor de Educação Física propor:

- A) atividades físicas que não prejudiquem o trabalho profissional dos alunos, como, por exemplo, jogos de salão, brinquedos cantados e ginásticas calistênicas.
- B) competições esportivas nas modalidades que os alunos apreciam, oferecendo auxílio para compreensão das regras pois tanto a competição como as regras esportivas auxiliam na prática social
- C) organizar caminhadas relaxantes ao redor da escola, associadas a atividades meditativas como o ioga, para que o aluno possa se reciclar da jornada de trabalho
- D) cursos de massoterapia e de outras formas de terapias, como atividades que podem proporcionar aos alunos melhor qualidade de vida e novas formas de atuação como profissionais autônomos
- E) um programa de aulas de Educação Física que considere as características e necessidades dos estudantes, de tal forma que estejam de acordo com o projeto político-pedagógico da escola, conforme preconiza a LDBEN.